REVISTA UNIVERSITAS
Revista FANORPI de Divulgação Científica

ISSN 2316-1396 - Eletrônico

Vol. 04, Nº 08, Ano 2022, p. 59-71
www.fanorpi.com.br

O PAPEL DO ENFERMEIRO NA IMPORTANCIA DA ORIENTAÇÃO DO AUTO EXAME DA MAMA: CONTRIBUIÇÃO DESSA TÉCNICA NA IDENTIFICAÇÃO PRECOCE DO CANCER DE MAMA.

GABRIELE DE SÁ
MILENE PIRES DE MORAES VIEIRA

RESUMO

Mesmo diante de tantas tecnologias e informações vivemos em uma sociedade que desconhecem a respeito da gravidade do câncer de mama e não realizam a prevenção. Este trabalho tem por objetivo relatar a importância do profissional de enfermagem em relação a esta patologia e quanto a prática do auto exame das mamas podem contribuir para um diagnóstico precoce. Trata-se de uma pesquisa de literatura. As buscas foram realizadas por meio de consulta nas bases de dados LILLACS, OMS e MS através dos descritores: câncer; câncer de mama; papel do enfermeiro; auto exame; auto exame das mamas. Período de busca de 2012 a 2020. Após a avaliação destaca-se a importância do conhecimento teórico e pratico por parte do enfermeiro em aplicações de técnicas para promoção da saúde, orientação quanto o auto exame e detecção precoce do câncer de mama.

Palavras-chave: Câncer. Câncer de mama. Papel do enfermeiro. Auto exame. Auto exame das mamas.

ABSTRACT

Even in the face of so much technology and information, we live in a society that is unaware of the severity of breast cancer and does not carry out prevention. This work aims to report the importance of the nursing professional in relation to this pathology and how much the practice of breast self-examination can contribute to an early diagnosis. This is a literature search. The searches were carried out by consulting the LILLACS, WHO and MS databases using the descriptors: cancer; breast cancer; nurse's role; self exam; breast self-examination. Search period from 2012 to 2020. After the evaluation, the importance of theoretical and practical knowledge on the part

of nurses in application of techniques for health promotion, guidance on self-examination and early detection of breast cancer is highlighted.

Keywords: Cancer. Breast cancer. Nurse's role. Self exam. Self-exam of the breasts.

INTRODUÇÃO

Este trabalho trata-se de um estudo que, visa apresentar a importância do Enfermeiro na orientação do auto exame da mama, e dados que mostram o que essa técnica contribui com câncer de mama.

O câncer de mama se trata de uma patologia em que ocorre um defeito no material genético causando um desequilíbrio aonde as células anormais vão se proliferando de forma rápida e constante gerando tumores malignos que são capazes de invadir outros tecidos e órgão através da corrente sanguínea. Existem vários fatores que levam uma pessoa a desenvolver câncer de mama, são eles: idade, fator genético; fator ambiental e fator hormonal. Os sintomas mais frequentes são nódulos geralmente não dolorosos, duros e irregulares. Outros sinais de câncer de mama são edema cutâneo semelhante à casca de laranja, retração cutânea, dor, inversão do mamilo, hiperemia, descamação ou ulceração do mamilo e secreção papilar, especialmente quando é unilateral e espontânea. A secreção associada ao câncer geralmente é transparente, podendo ser rosada ou avermelhada devido à presença de glóbulos vermelhos. Podem também surgir linfonodos palpáveis na axila (INCA-2022).

Apesar do uso da terminologia “câncer” ser algo recente, há registros antigos onde afirmam que pessoas encontravam-se em situações de enfermidade e apresentavam tumores. O câncer é uma das patologias mais antigas, em especial o de mama, e é o principal causador de mortalidade entre mulheres de 35 a 55 anos com tumores malignos. Não é tão pertinente em mulheres mais jovens, o que não significa que o monitoramento deve ser algo escasso ou não realizado. Conforme os

REVISTA UNIVERSITAS
Revista FANORPI de Divulgação Científica

ISSN 2316-1396 - Eletrônico

Vol. 04, Nº 08, Ano 2022, p. 59-71
www.fanorpi.com.br

anos foram se passando a medicina e tecnologia também avançaram, permitindo assim que obtivesse mais conhecimento sobre esta doença e formas de diagnóstico e tratamento eficazes. É uma patologia onde as células crescem de forma rápida e desordenada formando o tumor maligno que é capaz de migrar para outros tecidos e órgãos (EDWIN SMITH PAPYRUS, 1600).

Existe um conjunto de fatores fundamentais para a prevenção do câncer de mama incluindo uma boa alimentação e controle de peso, práticas regulares de exercício físico e controle na ingestão de bebidas alcoólicas. Outro fator de extrema importância é o acompanhamento com a equipe multiprofissional, incluindo médicos e enfermeiros, em que realizará uma consulta e o profissional além de solicitar exames laboratoriais, USG e mamografia em que são habilitados, também prestarão auxilio ensinando a forma correta do exame das mamas cuja própria paciente pode estar realizando em sua residência para monitoramento para casos de surgimento de nódulos (LUCIRO GONÇALVES, 2021).

O auto exame das mamas não é de diagnóstico definitivo, mas é considerável para o auto conhecimento do corpo, podendo assim, ser capaz de diferenciar quando houver anormalidades. É aconselhado realizar sete dias após a menstruação. O primeiro passo é elevar os braços e avaliar formato, aparência das mamas e presença de nódulos visíveis, após a inspeção deve-se posicionar um braço atrás da cabeça e com o braço contrário fazer o exame pressionando suavemente com as pontas dos dedos de forma circular em toda mama ao redor do mamilo até a axila verificando a presença de nódulos. Em seguida repetir o processo na outra mama examinando também se há secreção anormal, pressionando de forma suave o mamilo (MINISTERIO DA SAUDE, 2013).

Este trabalho visa demonstrar a importância do auto-exame de mama na identificação de câncer de mama precoce.

segundo dados do INCA-2022 o câncer de mama é causa de morte por câncer mais frequente na população feminina no Brasil.

REVISTA UNIVERSITAS
Revista FANORPI de Divulgação Científica

ISSN 2316-1396 - Eletrônico

Vol. 04, Nº 08, Ano 2022, p. 59-71
www.fanorpi.com.br

A taxa de mortalidade por câncer de mama, ajustada pela população mundial, foi 11,84 óbitos/100.000 mulheres, em 2020(INCA, 2022).

REFERÊNCIAL TEÓRICO

O câncer de mama hoje é considerado um grande problema de saúde pública em todo o mundo, é o segundo tipo de neoplasia mais afetado nas mulheres perdendo apenas para o melanoma. É considerada uma doença temida entre as mulheres por acometer um órgão que identifica a feminilidade e a sexualidade. Apresenta uma incidência considerável a partir dos 40 anos e um aumento de até 10 vezes acima de 60 anos. Os homens também podem ser acometidos com uma proporção de 1% do total de casos da doença (BRASIL, 2020 e INCA, 2020).

O Brasil está em constante desenvolvimento relacionado á saúde de novas tecnologias e é possível encontrar consultas de rotina e exames de diagnóstico precoce e tratamento completo oferecido pelo SUS, mas ainda vivemos em um cenário onde muitas mulheres não possuem conhecimento necessário sobre esta doença e apresentam dificuldades no acesso aos serviços de saúde, procurando intervenção médica somente em fases mais avançadas da doença, o que dificulta a sobrevida (ALLEMANI-2018).

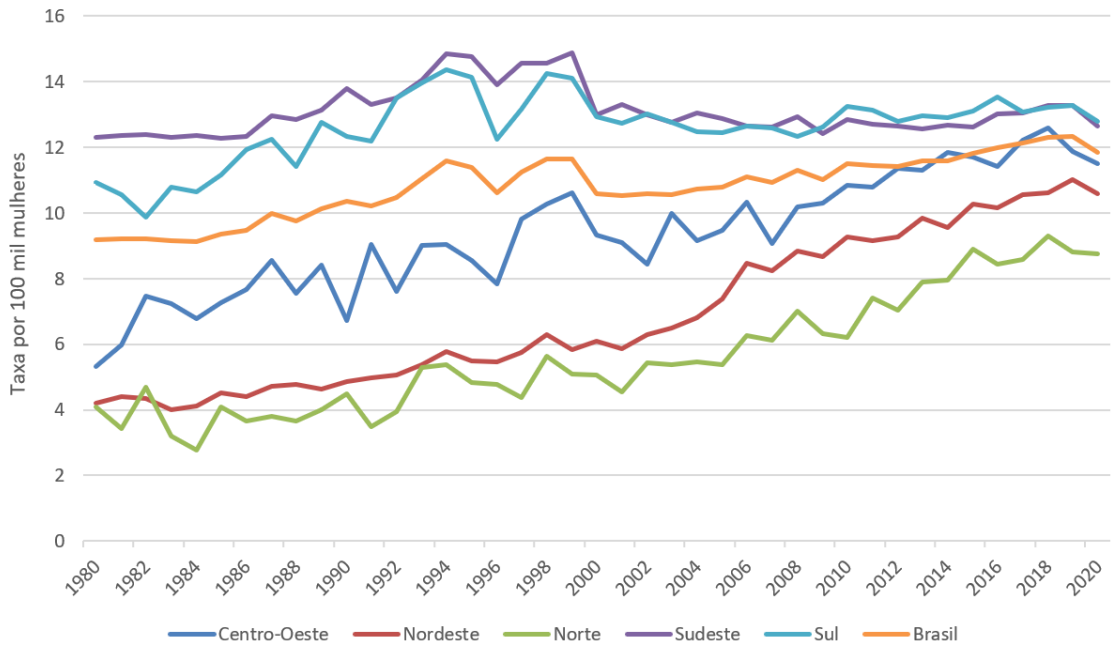
No Brasil, é o tipo de câncer mais frequentemente diagnosticado e tem sido a principal causa de morte entre as mulheres. A taxa de mortalidade no país encontra-se em 13 para cada 100.000 e tem dentre as causas para a elevada ocorrência de óbitos, o diagnóstico e o tratamento tardios, pois, quando diagnosticado nos estágios iniciais, o tratamento é mais efetivo. De acordo com a figura abaixo é possível identificar a crescente situação do câncer de mama no Brasil (INCA, 2019).

Figura 1. Taxas de mortalidade por câncer de mama, ajustadas por idade pela população mundial, Brasil e regiões, 1980 a 2020.

REVISTA UNIVERSITAS
Revista FANORPI de Divulgação Científica

ISSN 2316-1396 - Eletrônico

Vol. 04, Nº 08, Ano 2022, p. 59-71
www.fanorpi.com.br



Como estratégias e instrumentos para rastreio e detecção do câncer de mama estão: o Autoexame das Mamas (AEM), o exame clínico anual e a mamografia. No que diz respeito ao AEM, este é considerado um instrumento para a prevenção do câncer de mama, pois é um método simples, indolor e sem custo, que usa o rastreio para o diagnóstico e tratamento precoce. Segundo o Ministério da Saúde no ano de 2015 a mamografia segue sendo o método mais eficaz para rastreio e detecção do Câncer de Mama, sendo realizado anualmente como método de rastreio em mulheres entre 50 a 69 anos e vem apresentando eficácia visando o índice de mortalidade.

A lei 11.664 de 29 de abril de 2008 dispõe sobre a efetivação de ações de saúde que assegurem a prevenção, a detecção, o tratamento e o seguimento dos cânceres do colo uterino e de mama, no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS. Visto isso, é extremamente importante que o profissional de enfermagem esteja capacitado a realizar atividades de prevenção e acompanhamento, oferecendo o melhor atendimento, tendo bom suporte financeiro e materiais adequados a fim de proporcionar maiores chances de cura ou sobrevida mais longa à mulher.

REVISTA UNIVERSITAS
Revista FANORPI de Divulgação Científica

ISSN 2316-1396 - Eletrônico

Vol. 04, Nº 08, Ano 2022, p. 59-71
www.fanorpi.com.br

Para o Ministério de Saúde (Brasil- 2015) as intervenções para detecção precoce do câncer de mama são as ações de rastreamento: mamografia, auto exame das mamas (AEM), exame clínico das mamas (ECM), ressonância nuclear magnética RNM, ultrassonografia, termografia e tomossintese; e as ações de diagnóstico: estratégias de conscientização, identificação de sinais e sintomas e a confirmação diagnostica em um único serviço.

Dentre os profissionais que atuam na Atenção Básica, está o enfermeiro. De acordo com Teixeira (2017), a atuação desse profissional para a detecção precoce do câncer de mama na APS é fundamental para estimular a adesão da mulher e deve incluir ações de promoção à saúde e até de tratamento e reabilitação, potencializando seu papel enquanto agente de mudanças e fortalecendo a autonomia e responsabilidade da usuária.

A consulta de enfermagem na rede pública de saúde segue sendo um meio essencial para a prevenção e diagnóstico precoce de câncer de mama, uma vez que, a grande maioria das mulheres abaixo dos 40 anos são sintomáticas. Os sintomas caracterizam-se com o surgimento de nódulo indolor, duro e irregular onde o profissional, a partir deste sintoma, tem autonomia para iniciar os primeiros atendimentos e atender as pacientes de uma forma integral, solicitando e avaliando os exames. Faz-se necessário um olhar diferenciado a mulheres mais novas devido à alta no número de casos e rapidez com que o tumor avança, piorando os sintomas e dificultando o tratamento (SILVA PA e RIUL SS, 2011).

A atuação do enfermeiro deve-se iniciar antes mesmo de aparecimento de sinais e sintomas através da consulta de enfermagem anual, nela o profissional irá realizar uma boa anamnese, exame das mamas, realizar a coleta do exame citopatológico (Papanicolau) e encaminhar a paciente a uma ultrassonografia das mamas ou mamografia, quando necessário. Em casos de diagnóstico confirmado o enfermeiro também estará presente nesse primeiro acompanhamento antes das demais consultas com especialistas e antes de iniciar o tratamento, seja por

REVISTA UNIVERSITAS
Revista FANORPI de Divulgação Científica

ISSN 2316-1396 - Eletrônico

Vol. 04, Nº 08, Ano 2022, p. 59-71
www.fanorpi.com.br

radioterapia (tratamento no qual se utilizam radiações ionizantes que são um tipo de energia para destruir as células do tumor ou impedir que se multipliquem, essas radiações não são vistas durante a aplicação e são indolores ao paciente), quimioterapia (tratamento no qual se utilizam de medicações para combater o câncer) ou cirurgia. (INCA, 2022)

O enfermeiro busca trazer uma qualidade de vida melhor e aumentar a expectativa de vida para esta paciente, uma boa recuperação e consequentemente a cura. É ele quem vai fornecer as informações necessárias, realizar e promoção da saúde e atividades de prevenção e proteção, esclarecer dúvidas, realizar os exames preventivos e periódicos para rastreamento e detecção precoce de tumores na fase inicial de seu desenvolvimento, opções de tratamento, promoção do auto-cuidado, atendimento domiciliar, suporte emocional e alívio da dor, por isso, uma boa consulta de enfermagem com autonomia se faz necessário e a realização de ações preventivas e educativas na unidade em que atua, conforme previsto em lei (L11664, 2008).

Dessa forma realizar uma boa anamnese é de extrema importância, pois, através dela é possível colher dados e avaliar as principais queixas da paciente levando em consideração o histórico familiar, antecedentes de neoplasias, antecedentes ginecológicos e seu histórico pessoal (BARACAT, 2006). Neste mesmo momento de consulta é possível informar à paciente a respeito do auto-exame das mamas, no qual deve ser realizado utilizando suavemente as pontas dos dedos e verificando se existem nódulos, examinando a faixa vertical e no sentido horário (STEIN AT, et al. 2009; BRASIL 2001)

Muitas mulheres apresentam dificuldades em procurar a Unidade básica de saúde para estar realizando a consulta e exames periódicos, portanto, o profissional de enfermagem deve sempre oferecer o melhor atendimento a seus pacientes viabilizando a realidade de cada um e promovendo consultas de enfermagem remota (seja nas Instituições de ensino ou em locais de trabalho), levando como prioridade a saúde daquela população (CARVALHO, 2005)

REVISTA UNIVERSITAS
Revista FANORPI de Divulgação Científica

ISSN 2316-1396 - Eletrônico

Vol. 04, Nº 08, Ano 2022, p. 59-71
www.fanorpi.com.br

Referente aos dados coletados permite concluir que o papel do enfermeiro se faz necessário e exige grande aperfeiçoamento sobre esta patologia e formas de tratamento, havendo também necessidade de novas políticas públicas que priorizem a capacitação do mesmo (MARINHO, 2003 E TRUJILLO, 2010).

O auto exame das mamas é um grande aliado para o descobrimento precoce de câncer de mama, mesmo não sendo o exame utilizado para definir diagnostico ele faz com que a mulher tenha um conhecimento mais íntimo de seu próprio corpo sabendo diferenciar em casos de presença de nódulos, pois, sabendo o que seria normal relacionado à seus seios é mais fácil identificar quando houver anormalidades. O AEM pode ser realizado com maior freqüência pela mulher (INCA, 2019).

PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

Trata-se de uma revisão bibliográfica interativa cuja está pesquisa faz referência ao Revista. A revisão bibliográfica é a atividade de localização e consulta de inúmeras fontes informação escrita para coletar dados gerais ou especifico a respeito de um determinado tema (GAIO; CARVALHO; SIMÕES et al., 2008). Rother (2007) afirma ainda que trabalhos de revisão bibliográfica são classificados como insólitos, pois, utilizam como fonte de dados a literatura sobre determinado tema e são elaborados com rigor metodológico. Os artigos pesquisados para inclusão da análise de dados desse trabalho, foram pesquisados no Google Acadêmico busca de dados foi realizada através das bases de dados eletrônicas LILACS, Organização Mundial da Saúde (OMS), Ministério da Saúde (MS) e o critério para inclusão dos artigos para o estudo foi: disponibilidade do texto completo na internet, sendo gratuito, acesso integra ao todos os artigos, idioma em português, e artigos publicados de 2010 a 2020,. Então assim foi realizada uma busca no Google acadêmico, usando os descritores como câncer; câncer de mama; papel do enfermeiro e o autoexame; autoexame das mamas. Durante a pesquisa nas bases de dados foram achados

REVISTA UNIVERSITAS
Revista FANORPI de Divulgação Científica

ISSN 2316-1396 - Eletrônico

Vol. 04, Nº 08, Ano 2022, p. 59-71
www.fanorpi.com.br

aproximadamente 1600 artigos. Após a busca pelos artigos foram excluídos, artigos que não eram gratuitos e estudos e que abordassem a temática aqui discutida.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No decorrer da pesquisa dos artigos avaliados, foi possível identificar pela resulta das palavras chaves que segundo o Instituto Nacional de Câncer, pelo menos um terço dos novos casos de câncer que ocorrem no mundo anualmente poderiam ser prevenidos.

Nº de artigos	Artigo
Artigo 1:	Intervenção educativa sobre o auto-exame de mama em mulheres as UBS Ana Estela.
Artigo 2:	O autoexame de mama e a importância da adesão ao método.
Artigo 3:	Ações educativas para a realização do auto-exame das mamas.
Artigo 4:	A importância do enfermeiro na detecção precoce do câncer de mama em mulheres jovens na atenção básica.
Artigo 5:	Falando sobre câncer de mama.
Artigo 6:	Auto conhecimento das mamas aprimora conceito do autoexame como ferramenta de detecção precoce do câncer.

REVISTA UNIVERSITAS
Revista FANORPI de Divulgação Científica

ISSN 2316-1396 - Eletrônico

Vol. 04, Nº 08, Ano 2022, p. 59-71
www.fanorpi.com.br

Os enfermeiros enquanto conhecedores da epidemiologia, sinais e sintomas, riscos e agravos são um dos principais responsáveis para o desenvolvimento de estratégias direcionadas a prevenção do câncer e controle no numero de casos, promovendo a conscientização sobre a patologia, promovendo a conscientização sobre a patologia, prevenção e riscos (CARVALHO 2005).

O ensino do auto exame vem ganhando maior visibilidade, uma vez que os enfermeiros incluem este método no dia a dia das Unidades de Saúde promovendo ensino da técnica correta e inserido como processo educativo (DAVIM 2003).

Davim (2003) orienta que:

> [...] é necessário que essa prática seja estimulada constantemente e orientada por profissionais da área da saúde, inclusive pela enfermeira, fazendo com que conheça melhor o seu corpo e crie hábitos de se auto examinar, visto ser este um dos métodos essenciais na detecção precoce do câncer de mama.

Visando as condições particulares de cada Unidade a enfermagem também possui como método a fim de contribuir no momento da consulta de enfermagem a SAE (Sistematização da Assistência de Enfermagem), visto que seja uma atividade privativa do enfermeiro onde busca conhecimento especifico e tratamento particular de cada paciente através de levantamento de dados, diagnóstico de enfermagem, planejamento, implementação e avaliação (TANNURE 2011).

REVISTA UNIVERSITAS
Revista FANORPI de Divulgação Científica

ISSN 2316-1396 - Eletrônico

Vol. 04, Nº 08, Ano 2022, p. 59-71
www.fanorpi.com.br

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante da análise documental, foi possível identificar que o enfermeiro é um dos grandes responsáveis pela propagação de estratégias referentes ao câncer de mama, seja pessoalmente, a domicilio, através de reuniões educativa ou com auxilio das plataformas digitais a fim de promover o conhecimento de toda a população sobre os sinais e sintomas, prevenção e principalmente sobre o auto exame das mamas no qual contribui para um diagnóstico precoce.

É importante que o enfermeiro tenha um olhar para todas as faixas etárias, tanto para o público alvo de 50 a 69 anos quanto para mulheres mais novas que muitas vezes acabam não realizando o auto exame ou consultas de rotina, realizando o rastreamento e busca ativa das mulheres, visto que muitas não procuram serviços de saúde por vergonha, medo ou por conta da religião.

Conclui-se que seja promovida política publicas direcionadas à saúde em especial a de mulheres com câncer de mama.

Em síntese, observa-se que embora os documentos analisados reiterem a importância do auto exame das mamas, muitas mulheres desconhecem sobre a forma correta da realização deste exame e enfatiza a importância do profissional de enfermagem como orientador em práticas de promoção à saúde.

REVISTA UNIVERSITAS
Revista FANORPI de Divulgação Científica

ISSN 2316-1396 - Eletrônico

Vol. 04, Nº 08, Ano 2022, p. 59-71
www.fanorpi.com.br

REFERÊNCIAS

FILHO, Luciro Gonçalves De Morais. **O autoexame de mama e a importância da adesão ao método.** Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), 2021.

PENICHET, Marina Rodriguez. **Intervenção educativa sobre o auto-exame de mama em mulheres da UBS Estela.** Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), 2021.

GARCES, Maikel Matos. **Orientação sobre o autoexame de mama.** Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), 2021.

ARAÚJO, Patrícia Gomes. **A vivência do enfermeiro sobre o autoexame de mama na atenção básica.** Revista Científica Cadernos ESP, 2020.

OLIVEIRA, Caio Alesxander Silva. **O papel da enfermagem frente ao câncer de mama: prevenção, diagnostico e tratamento.** Repositório de trabalhos de conclusão de curso – UNIFACIG, 2021.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Cadernos de Atenção Básica: Controle dos Cânceres de Colo de Útero e Mama.** Ministério da Saúde, 2013.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Dados e números sobre câncer de mama. INCA.** INCA, 2022.

RODRIGUES J. R. G.; SALUN A. A. L. A.; OLIVEIRA V. A. S. C. de; LIMA P. B. de; NUNES M. R. **Importância do enfermeiro para o controle do câncer de mama: revisão narrativa.** Revista Eletrônica Acervo Saúde, 2020.

BRASIL, Ministério da Saúde. **A situação do câncer de mama no Brasil: síntese de dados dos sistemas de informação.** INCA, 2012.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Mortalidade por Câncer de mama está abaixo da média mundial, mas país enfrenta desafios na prevenção e redução das desigualdades.** INCA, 2019.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Falando sobre câncer de mama.** INCA, 2002.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Confira as recomendações do Ministério da Saúde para o rastreamento do câncer de mama.** INCA, 2019.

REVISTA UNIVERSITAS
Revista FANORPI de Divulgação Científica

ISSN 2316-1396 - Eletrônico

Vol. 04, Nº 08, Ano 2022, p. 59-71
www.fanorpi.com.br

BRASIL, Ministério da Saúde. **Diretrizes para detecção precoce do câncer de mama no Brasil.** INCA, 2015.

TEIXEIRA M.S.; GODMAN R.E.; GONÇALVES V.C.S.; GUTIÉRREZ M.G.R. e FIGUEIREDO E. M.. **Atuação do enfermeiro da Atenção Primária no controle do câncer de mama.** Universidade Federal de São Paulo, Escola Paulista de Enfermagem, 2017.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Tratamento do câncer**. INCA, 2022.

BRASIL, Lei 11.664 de 29 de abril de 2008. **Dispõe sobre a efetivação de ações de saúde que assegurem a prevenção, a detecão, o tratamento e o seguimento dos cânceres do colo uterino e de mama, no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS.** Diário Oficial da União.

SANTOS Cleia Pereira. P; BARACHO Raissa Pereira. **A importância do enfermeiro na detecção precoce do câncer de mama em mulheres jovens na atenção básica.** Maceió: Centro Universitário Tiradentes – UNIT/AL, 2017.
BRASIL, Ministério da Saúde. **Auto conhecimento da mamas aprimora conceito do autoexame como ferramenta de detecção precoce do câncer – Pingos nos is.** INCA, 2016.

SOARES, Caroline Bello. **Ações educativas para realização do auto-exame de mamas.** Trabalho de conclusão de curso Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre – RS, 2011